



SEXTA - FEIRA - 09 DE OUTUBRO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



O PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT) CRITICOU, NESTA QUINTA-FEIRA (8), AS PROPOSTAS DE REDUÇÃO DE DESPESAS DEFENDIDAS PELO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO (PL), AFIRMANDO QUE UM EVENTUAL GOVERNO DO ADVERSÁRIO PODERÁ AFETAR RECURSOS DESTINADOS A PROGRAMAS SOCIAIS. AS DECLARAÇÕES OCORREM DURANTE A DISPUTA ELEITORAL DE 2026, EM MEIO AO DEBATE SOBRE O CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS E O ENDIVIDAMENTO DO PAÍS.



11/10
DOMINGO
APÓS A SANTA
MISSA DAS 17H
CENTRO

SHOW COM
Ramon e Rafael



OS PROGRAMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE BARRA DE SÃO FRANCISCO JÁ CONTABILIZAM MAIS DE 714 MIL REFEIÇÕES SERVIDAS ENTRE 2021 E SETEMBRO DE 2026. OS DADOS FAZEM PARTE DE UM BALANÇO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS.



AGENTES DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO FRANCISCO ESTÃO PARTICIPANDO DE UM CURSO AVANÇADO DE PRIMEIROS SOCORROS, COM ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS VOLTADAS AO ATENDIMENTO DE VÍTIMAS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.

CUIDAR DOS IDOSOS TAMBÉM SIGNIFICA RESPEITAR SUAS ESCOLHAS E AUTONOMIA



Especialista alerta que proteção familiar não deve se transformar em controle ou retirada da capacidade de decisão. Cuidar de uma pessoa idosa vai muito além de oferecer assistência no dia a dia. Também significa respeitar sua autonomia, suas escolhas e o direito de participar das decisões sobre a própria vida. Esse é o ponto central de uma análise publicada na coluna Tribuna Livre, assinada pelo advogado Alexandre Dalla Bernardina. O texto chama atenção para uma questão que ganha cada vez mais importância diante do envelhecimento da população brasileira: idade avançada não significa, automaticamente,

incapacidade para tomar decisões. Envelhecer não significa perder a autonomia. Dados citados no artigo apontam que o Brasil já possui cerca de 36 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Com o aumento da população idosa, também cresce a necessidade de discutir como oferecer proteção sem retirar direitos individuais. A legislação brasileira estabelece a autonomia como regra. A Constituição Federal, o Estatuto da Pessoa Idosa e o Estatuto da Pessoa com Deficiência reconhecem que eventuais limitações ao exercício de direitos precisam ser justificadas e aplicadas de maneira excepcional e

proporcional. Assim, dificuldades relacionadas à idade não significam, por si só, que filhos ou familiares possam assumir automaticamente o controle das decisões. Quando o cuidado vira controle, um dos principais alertas está relacionado ao excesso de proteção. Em algumas situações, familiares começam controlando consultas médicas, medicamentos e tarefas domésticas. Com o passar do tempo, esse controle pode alcançar decisões financeiras, amizades, relacionamentos e outras escolhas pessoais. A preocupação é que uma atitude inicialmente tomada para proteger o idoso acabe retirando dele a possibilidade

de decidir sobre a própria vida. Por isso, cuidar não significa necessariamente decidir pelo outro. Muitas vezes, significa oferecer apoio para que a própria pessoa consiga tomar suas decisões com segurança. Curatela não significa apagar a vontade da pessoa. No Direito de Família, a curatela é tratada como uma medida excepcional. Quando necessária, não deve ser utilizada para eliminar completamente a personalidade ou as escolhas existenciais da pessoa. Existem também mecanismos menos restritivos, como a tomada de decisão apoiada, que permite que a pessoa receba auxílio de pessoas de confiança sem que sua vontade seja simplesmente substituída. A ideia é preservar, sempre que possível, o protagonismo do idoso nas decisões que envolvem sua vida. Diretivas antecipadas ajudam a preservar escolhas. Outro instrumento destacado é a Diretiva Antecipada de Vontade (DAV). Com esse mecanismo, a pessoa pode deixar previamente registradas suas preferências sobre determinados cuidados, procedimentos e tratamentos de saúde para uma eventual situação futura em que não consiga mais manifestar sua vontade de maneira autônoma. A Lei nº 15.378/2026, citada no artigo,

passou a prever as DAV no Estatuto dos Direitos do Paciente. Planejamento financeiro também faz parte. O respeito à autonomia não se limita às decisões médicas ou pessoais. A questão também envolve o patrimônio. Enquanto possui plena capacidade de decisão, a pessoa pode organizar antecipadamente a administração de seus bens, indicar pessoas de confiança e estabelecer orientações para situações futuras em que eventualmente precise de ajuda. Esse planejamento pode contribuir para reduzir conflitos familiares e garantir que os recursos sejam utilizados de acordo com a vontade da própria pessoa. Proteção deve caminhar junto com respeito. O envelhecimento pode trazer fragilidades e necessidades de apoio, mas isso não significa que a pessoa deixe de ser protagonista de sua história. O desafio das famílias é encontrar um equilíbrio entre proteger e respeitar, oferecendo assistência quando necessária sem transformar o cuidado em controle. Em uma sociedade que envelhece rapidamente, discutir autonomia, dignidade e respeito às escolhas da pessoa idosa passa a ser também uma questão de cidadania e de direitos. Fonte: Tribuna Online, com informações da coluna Tribuna Livre.

PARÓQUIA DE VILA VELHA CELEBRA SÃO FREI GALVÃO COM TRÍDUO E FESTA

Programação religiosa reúne fiéis em preparação para a celebração do santo brasileiro, com missas e momentos de oração. A Paróquia São Frei Galvão, localizada em Araçás, Vila Velha, realiza uma programação especial em homenagem ao santo brasileiro durante o mês de outubro. As celebrações fazem parte da preparação para a festa litúrgica de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, celebrada pela Igreja Católica em 25 de outubro. O período de festejos inclui o tradicional tríduo, momento de oração realizado durante três dias como preparação para a celebração principal. A programação reúne a comunidade em torno de missas e momentos de espiritualidade. Preparação para a festa. O tríduo é uma tradição presente em diversas comunidades católicas e tem como objetivo preparar os fiéis espiritualmente para a solenidade do santo

padroeiro. Na Paróquia São Frei Galvão, em Vila Velha, a programação integra o calendário religioso da comunidade e reforça a devoção ao santo, conhecido no Brasil por sua atuação religiosa e por sua dedicação à caridade. A paróquia, que fica no bairro Araçás, pertence à Arquidiocese de Vitória e reúne diferentes comunidades em seu território pastoral. Quem foi Frei Galvão? Nascido em Guaratinguetá (SP), Frei Galvão foi um religioso franciscano que viveu entre os séculos XVIII e XIX. É reconhecido como o primeiro santo nascido no Brasil e foi canonizado em 2007. Sua trajetória é marcada pela vida religiosa, pela dedicação aos pobres e enfermos e pela atuação junto à comunidade. A devoção ao santo se espalhou por diferentes regiões do país. A Ordem dos Frades Menores, à qual Frei Galvão pertenceu, mantém até hoje a missão de

divulgar sua história e sua espiritualidade. Devoção reúne gerações. As celebrações em homenagem ao santo também representam um momento de encontro entre famílias e membros da comunidade católica. Além das celebrações litúrgicas, festas de padroeiros costumam fortalecer a convivência entre os fiéis e preservar tradições religiosas que passam de uma geração para outra. Em Vila Velha, a Paróquia São

Frei Galvão mantém uma programação dedicada ao santo ao longo dos anos, incluindo missas especiais e atividades relacionadas à devoção. Celebração marca o calendário religioso. A festa de São Frei Galvão acontece em um período de intensa movimentação no calendário católico. Outubro reúne celebrações dedicadas a diversos santos e também antecede importantes festividades religiosas no Espírito Santo. Para os devotos, o

tríduo e a festa são oportunidades de renovar a fé, participar das celebrações comunitárias e agradecer por graças alcançadas. A programação em Vila Velha reforça, assim, a presença da devoção a São Frei Galvão no Estado e mantém viva uma tradição religiosa que reúne fiéis em torno da oração e da celebração. Fonte: Tribuna Online, Arquidiocese de Vitória e Franciscanos.



FLÁVIO BOLSONARO DEFENDE FIM DA REELEIÇÃO JÁ PARA EVENTUAL MANDATO PRESIDENCIAL

Candidato do PL afirma que proposta deve valer caso seja eleito em 2026 e também fala em impedir candidatura de parentes próximos ao mesmo cargoO senador Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nesta quinta-feira (8) que defende que uma eventual mudança constitucional para acabar com a reeleição presidencial já seja aplicada ao mandato que poderá iniciar em 2027, caso seja eleito presidente da República.A declaração foi dada durante a campanha para o segundo turno das eleições de 2026. Flávio é autor de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da possibilidade de reeleição para presidente.Proposta seria válida para o próprio m a n d a t o S e g u n d o o candidato, a regra não deveria ser aplicada somente a futuros presidentes. Ele defende que também alcance o eventual mandato conquistado nas eleições deste ano.A PEC apresentada por Flávio no Senado estabelece que o presidente e quem o tiver sucedido ou



substituído nos seis meses anteriores à eleição não poderá disputar novamente o mesmo cargo no período seguinte. O texto também prevê aplicação ao presidente eleito em 2026.A proposta, porém, ainda precisa seguir o processo legislativo e ser aprovada pelo Congresso Nacional para se transformar e m e m e n d a constitucional.Candidato fala e m r e s t r i ç ã o p a r a parentesDurante a mesma declaração, Flávio Bolsonaro defendeu que a eventual mudança também estabeleça restrições para que parentes

próximos do presidente possam disputar o mesmo cargo na eleição seguinte.O candidato mencionou especificamente parentes de até terceiro grau e afirmou que a regra também impediria uma eventual candidatura de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, à Presidência em 2030, caso Flávio fosse eleito em 2026 e a proposta fosse a p r o v a d a n e s s e s termos.Mandato de cinco anos ainda é discutidoOutro ponto relacionado ao fim da reeleição é a duração do mandato presidencial.A possibilidade de ampliar o

mandato de quatro para cinco anos vem sendo discutida no contexto das propostas de reforma política. Flávio, no entanto, ainda não definiu publicamente se eventual mudança nesse sentido deveria atingir seu próprio mandato.O tema dependeria igualmente de aprovação p e l o C o n g r e s s o Nacional.Outras mudanças constitucionaisO fim da reeleição faz parte de um conjunto maior de mudanças defendidas pelo candidato. Flávio também citou propostas relacionadas à reforma do Judiciário,

redução da maioria penal e alterações na legislação tributária.Segundo ele, parte dessas medidas precisaria ser aprovada por meio de PECs, instrumento utilizado para alterar dispositivos da Constituição Federal.Como funciona uma PECPara modificar a Constituição, uma Proposta de Emenda à Constituição precisa ser aprovada em dois turnos de votação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, com pelo menos três quintos dos votos dos parlamentares em cada uma das Casas.Por isso, uma promessa de campanha não altera automaticamente as regras eleitorais. Mesmo que o próximo presidente defenda o fim da reeleição, a mudança dependerá da tramitação e aprovação do texto pelo Congresso.A proposta de Flávio, caso avance, poderá provocar novos debates sobre duração de mandatos, alternância de poder e regras para futuras eleições presidenciais.Fonte: Tribuna Online, Agência Folhapress e texto da PEC apresentada no Senado.

MEC E AGU OFERECEM APOIO À UFPE APÓS INCÊNDIO QUE DESTRUIU PRÉDIO DE PESQUISAS

Fogo atingiu laboratórios na noite de quarta-feira (7), destruiu equipamentos e materiais científicos; Polícia Federal vai investigar as causasO Ministério da Educação (MEC) e a Advocacia-Geral da União (AGU) se manifestaram após o incêndio de grandes proporções que atingiu um prédio da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife, na noite de quarta-feira (7). O imóvel abrigava laboratórios ligados a pesquisas nas áreas de fármacos, informática e genética.Apesar da dimensão do incêndio, não houve registro de vítimas. O fogo provocou,entretanto,grandes perdas materiais e atingiu equipamentos, amostras e informações utilizadas em pesquisas desenvolvidas pela u n i v e r s i d a d e . M E C acompanha o casoO ministro da Educação, Leonardo Barchini, lamentou o incêndio e afirmou que o ministério está em contato com a reitoria da UFPE para acompanhar a situação.O MEC também se colocou à disposição para prestar apoio à universidade enquanto são avaliadas as perdas e investigadas as causas do incêndio.O prédio atingido era utilizado pela Diretoria de I n o v a ç ã o e

Empreendedorismo (Dine), vinculada ao Núcleo de Inovação Tecnológica da universidade.AGU determina acompanhamento das investigaçõesO advogado-geral da União, Jorge Messias, também se manifestou sobre o caso. Ex-aluno da UFPE, ele determinou que a Procuradoria-Geral Federal designe uma comissão de p r o c u r a d o r e s p a r a acompanhar as apurações.A equipe deverá acompanhar o andamento das investigações e adotar, caso necessário, as medidas jurídicas cabíveis. Messias também prestou solidariedade à comunidade a c a d ê m i c a d a universidade.Polícia Federal vai investigarA Polícia Federal confirmou que instaurará um inquérito para apurar as circunstâncias e as possíveis causas do incêndio.Peritos federais foram enviados ao local para realizar os exames necessários.A origem do fogo ainda não foi determinada, e as autoridades aguardam os resultados da perícia antes de apontar qualquer hipótese c o m o c a u s a d o incêndio.Pesquisas foram destruídasO incêndio atingiu e s p a ç o s o n d e e r a m desenvolvidos trabalhos científicos e armazenados

equipamentos, amostras e dados acumulados durante anos.Segundo o reitor Alfredo Gomes, as perdas p o d e m c h e g a r a aproximadamente R\$ 100 milhões, considerando equipamentos, insumos e materiais destruídos. Também foram afetados trabalhos acadêmicos e informações relacionadas a pesquisas desenvolvidas ao longo de cerca de duas décadas.Entre as áreas de pesquisa afetadas estão estudos relacionados a doenças como câncer, Covid-19, autismo e outras condições de saúde. A dimensão total dos prejuízos ainda será levantada pela

universidade.Terceiro incêndio em pouco mais de uma semanaO caso também chamou atenção porque foi o terceiro incêndio registrado na UFPE em apenas oito dias.Os episódios anteriores ocorreram em laboratórios do Departamento de Física e do Centro de Biociências. Até o m o m e n t o , n ã o h á confirmação de que os três incêndios tenham relação entre si.A universidade deverá realizar uma avaliação estrutural do prédio atingido e buscar alternativas para garantir a continuidade das pesquisas desenvolvidas n o s e s p a ç o s destruídos.Atividades da u n i v e r s i d a d e

continuamMesmo com a destruição do prédio, as atividades da UFPE seguem mantidas. O local atingido permanece isolado para permitir a realização das perícias e avaliações necessárias.A expectativa agora é que as investigações esclareçam a origem do incêndio e que sejam definidas medidas para minimizar os impactos sobre pesquisadores, professores e estudantes que perderam equipamentos, materiais e a n o s d e t r a b a l h o científico.Fonte: Tribuna Online, UFPE, Ministério da Educação, AGU e Polícia Federal.



UFPE MANTÉM AULAS E PROGRAMAÇÃO APÓS INCÊNDIO QUE DESTRUÍU PRÉDIO DE PESQUISAS

Universidade confirmou realização da Expo UFPE 2026 nesta quinta-feira (8); incêndio causou prejuízos estimados em R\$ 100 milhões e será investigado pela Polícia Federal. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) manteve suas atividades acadêmicas e a programação prevista para esta quinta-feira (8), mesmo após o incêndio de grandes proporções que atingiu um prédio de laboratórios na noite de quarta-feira (7), no campus localizado na Zona Oeste do Recife. A decisão foi confirmada pelo reitor Alfredo Gomes, que informou que o prédio atingido fica afastado da área central onde acontecem as principais atividades da universidade. A estrutura permanece isolada por questões de segurança. Feira de profissões acontece normalmente. Entre as atividades mantidas está a Expo UFPE 2026, feira de profissões que começou às 8h desta quinta-feira e reúne estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada. O evento oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer



os cursos de graduação da universidade, conversar com professores e estudantes e obter informações sobre carreiras e o mercado de trabalho. A programação também inclui apresentações culturais e espaços dedicados à assistência estudantil, pesquisa e extensão universitária. Prédio atingido permanece isolado. O incêndio ocorreu no antigo prédio da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINE), onde funcionavam laboratórios de pesquisas

nas áreas de medicamentos, genética, informática e saúde. Segundo a universidade, as chamas se espalharam rapidamente, provocando danos significativos à estrutura e destruindo equipamentos, materiais científicos e amostras utilizadas em pesquisas. A Superintendência de Infraestrutura da UFPE acompanha a situação e mantém a área interditada para garantir a segurança da comunidade acadêmica. Prejuízo pode chegar a R\$ 100 milhões. De acordo com uma estimativa

inicial apresentada pelo reitor, os prejuízos provocados pelo incêndio podem chegar a R\$ 100 milhões. Além das perdas materiais, o fogo comprometeu trabalhos científicos desenvolvidos ao longo de anos, incluindo pesquisas relacionadas a doenças e tratamentos médicos. A universidade ainda deverá realizar um levantamento detalhado para identificar a extensão dos danos e avaliar as possibilidades de recuperação das atividades de pesquisa afetadas. Polícia Federal investigará as

causas. A Polícia Federal informou que abrirá um inquérito para investigar as circunstâncias do incêndio. A perícia deverá identificar a origem das chamas e verificar o que provocou a ocorrência. O Corpo de Bombeiros de Pernambuco mobilizou oito viaturas para combater o fogo. As equipes trabalharam durante a madrugada e realizaram os procedimentos de rescaldo e segurança. Apesar da gravidade do incêndio, não houve registro de feridos. Até o momento, a causa do fogo não foi esclarecida. Universidade busca preservar atividades. Mesmo diante das perdas, a direção da UFPE decidiu manter o funcionamento das áreas não afetadas e a realização dos eventos programados. A instituição também acompanha a situação dos pesquisadores, professores e estudantes que utilizavam os laboratórios destruídos. Enquanto as investigações avançam, a universidade deverá concentrar esforços na avaliação dos prejuízos e na definição de medidas para recuperar sua estrutura científica. Fonte: Tribuna

TSE JULGA RECURSO QUE PODE DECIDIR ELEIÇÃO PARA O GOVERNO DO RIO NO 1º TURNO

Corte analisa pedido de desistência de Anthony Garotinho; decisão pode confirmar Douglas Ruas como governador eleito sem segundo turno. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julga nesta quinta-feira (8) um processo que poderá definir o resultado da eleição para o Governo do Rio de Janeiro. A sessão está prevista para começar às 10h e terá como principal questão o pedido de Anthony Garotinho (Republicanos) para desistir do recurso apresentado contra o indeferimento de sua

candidatura. A decisão poderá determinar se haverá ou não segundo turno entre Douglas Ruas (PL) e Eduardo Paes (PSD). Caso a desistência seja aceita, os votos atribuídos a Garotinho serão definitivamente anulados e retirados do cálculo dos votos válidos. Resultado pode mudar após nova totalização. No primeiro turno, Douglas Ruas recebeu 4.271.199 votos, equivalentes a 49,27%, enquanto Eduardo Paes teve 3.706.984 votos, ou 42,76%. Garotinho recebeu

274.411 votos, correspondentes a 3,17%. Como sua candidatura estava sob questionamento judicial, esses votos ficaram sujeitos à decisão definitiva da Justiça Eleitoral. Se os votos de Garotinho forem definitivamente retirados da contagem, o percentual de Ruas ultrapassará os 50% dos votos válidos, condição necessária para que um candidato seja eleito governador já no primeiro turno. Nesse cenário, uma nova totalização deverá ser realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ). Por

que Garotinho teve a candidatura barrada? O registro de candidatura de Anthony Garotinho foi indeferido pelo TRE-RJ em razão de uma condenação por ato doloso de improbidade administrativa. A discussão chegou ao TSE por meio de recurso apresentado pela defesa, mas, após o primeiro turno, Garotinho protocolou um pedido para desistir do processo de maneira definitiva. Na sexta-feira (2), o ministro Floriano de Azevedo Marques, relator do caso, havia determinado que os votos de Garotinho fossem considerados anulados sub judice. Posteriormente, a defesa comunicou a desistência do recurso. PGE se manifestou favoravelmente. A Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) também se manifestou no processo e defendeu a homologação do pedido de desistência apresentado pela defesa de Garotinho. A manifestação reforçou o entendimento de que, caso a desistência seja aceita, os votos do candidato deverão ser retirados definitivamente da apuração utilizada para definir o vencedor. Segundo turno ainda está previsto. Enquanto o TSE não concluir a análise do caso e seus efeitos não forem

formalizados pela Justiça Eleitoral, Douglas Ruas e Eduardo Paes permanecem oficialmente classificados para o segundo turno, marcado para 25 de outubro. A situação, portanto, ainda depende da decisão do tribunal. Caso os votos de Garotinho sejam anulados definitivamente, a eleição poderá ser encerrada no primeiro turno. Caso contrário, a disputa entre Ruas e Paes seguirá para a segunda etapa. Decisão terá impacto direto no resultado. O julgamento desta quinta-feira ganhou importância justamente porque uma diferença de poucos pontos percentuais pode determinar se o eleitorado fluminense voltará às urnas para escolher o governador. O TSE terá de definir os efeitos jurídicos da desistência do recurso e, a partir disso, estabelecer como os votos de Garotinho deverão ser tratados na totalização. Depois da decisão, caberá à Justiça Eleitoral do Rio realizar os procedimentos necessários para confirmar oficialmente o resultado da eleição. Fonte: Tribuna Online, Agência Brasil e informações do Tribunal Superior Eleitoral.



UNICEF ALERTA PARA IMPACTOS DO EL NIÑO NA SAÚDE, ALIMENTAÇÃO E EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Estudo aponta que mais de 30 milhões de crianças no Brasil podem ficar expostas a dois ou mais riscos climáticos e defende preparação antecipada. Mais de 30 milhões de crianças e adolescentes no Brasil podem ficar expostos a dois ou mais riscos relacionados ao avanço do El Niño, segundo uma análise inédita divulgada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) nesta quinta-feira (8). O fenômeno climático de 2026-2027 é apontado pelo órgão como um dos mais fortes já registrados desde 1950 e pode aumentar a ocorrência de eventos extremos, como secas, calor intenso, incêndios, chuvas fortes e inundações. Crianças estão entre as mais vulneráveis. O UNICEF chama atenção para o fato de que os efeitos do El Niño não se limitam às condições meteorológicas. Mudanças no clima podem comprometer serviços essenciais dos quais crianças e adolescentes dependem diariamente. Entre os possíveis impactos estão dificuldades de acesso à água potável, interrupção das aulas, problemas de saúde, aumento da insegurança alimentar, perda de renda familiar e deslocamento de comunidades. O órgão destaca que crianças em situação de vulnerabilidade tendem a sofrer de maneira mais intensa quando esses serviços são interrompidos. Preparação deve começar antes dos eventos extremos. Uma das principais recomendações do estudo é que governos não esperem a ocorrência de uma emergência para começar a agir. Como o El Niño pode ser acompanhado e previsto com antecedência, o UNICEF defende que estados e municípios utilizem os próximos meses para preparar escolas, unidades de saúde, sistemas de abastecimento de água e estruturas de



assistência social. Entre as medidas recomendadas estão o fortalecimento dos sistemas de alerta, preparação das equipes de saúde, revisão dos planos de emergência das escolas, proteção das fontes de água e armazenamento antecipado de medicamentos e outros insumos. Impactos na saúde. O calor e as alterações na umidade podem aumentar riscos à saúde infantil, incluindo desidratação e doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como a dengue. O UNICEF recomenda reforçar a vigilância epidemiológica e garantir a continuidade de serviços essenciais, como vacinação e atendimento das equipes de saúde da família. A preparação também deve considerar municípios que podem ficar temporariamente isolados durante eventos climáticos extremos. Alimentação também pode ser afetada. As condições climáticas adversas podem prejudicar a produção agrícola, reduzir a renda de famílias que dependem do campo e provocar aumento no preço

dos alimentos. Esse conjunto de fatores pode ampliar a insegurança alimentar e os casos de má nutrição, principalmente entre crianças que vivem em regiões mais vulneráveis. Por isso, o UNICEF recomenda fortalecer o acompanhamento nutricional e garantir que os serviços de saúde estejam preparados para identificar e tratar precocemente situações de desnutrição. Escolas podem sofrer interrupções. O setor educacional também está entre os mais vulneráveis aos efeitos do fenômeno. Calor extremo, fumaça de incêndios, falta de água, enchentes e danos à infraestrutura podem provocar suspensão das aulas ou dificultar o deslocamento de estudantes e professores. O UNICEF recomenda que as redes de ensino revisem seus planos de emergência e estabeleçam alternativas para garantir a continuidade da aprendizagem quando as atividades presenciais precisarem ser interrompidas. Experiência de 2024 serve de alerta. O estudo utiliza as enchentes que

atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 e a seca histórica na Amazônia como exemplos dos impactos que eventos climáticos podem provocar. Segundo o UNICEF, as enchentes no Sul afetaram cerca de 741 mil estudantes, enquanto a seca na Amazônia atingiu outros 436 mil, totalizando aproximadamente 1,17 milhão de alunos com as aulas interrompidas naquele período. O órgão ressalta, porém, que esses números não significam que os mesmos eventos ou regiões serão necessariamente atingidos novamente no atual ciclo de El Niño. Proteção social precisa ser antecipada. Outro ponto destacado é a necessidade de identificar previamente famílias que vivem em áreas de risco. A atualização dos cadastros sociais pode facilitar a atuação dos governos quando ocorrerem perdas de moradia, trabalho ou produção, permitindo que as famílias mais vulneráveis recebam assistência com maior rapidez. Para o UNICEF, antecipar medidas de proteção pode reduzir os impactos de uma emergência climática sobre crianças e adolescentes. Preparação pode reduzir prejuízos. O UNICEF defende que o período de previsão antes dos eventos extremos seja utilizado para fortalecer os serviços públicos e proteger as comunidades. A avaliação internacional divulgada pelo órgão aponta que mais de 347 milhões de crianças em quase 100 países poderão estar expostas a condições de chuva ou seca acima do normal entre outubro e dezembro de 2026 por influência do El Niño. No Brasil, a recomendação é transformar as previsões climáticas em ações concretas de prevenção, especialmente nas áreas de saúde, educação, alimentação, água e proteção social. Fonte: Tribuna Online e UNICEF.

MAIS DE 20 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES TÊM OBESIDADE NO ESPÍRITO SANTO

Novo guia da OMS recomenda tratamento amplo, com alimentação saudável, atividade física, acompanhamento médico e atenção à saúde mental. Mais de 20 mil crianças e adolescentes de até 20 anos têm diagnóstico de obesidade no Espírito Santo, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). O número chega a mais de 60 mil quando também são considerados os jovens classificados com sobrepeso. O cenário ganha atenção após a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançar seu primeiro guia global específico para prevenção e tratamento da obesidade em crianças e adolescentes. A entidade aponta que a prevalência da doença entre pessoas de 5 a 19 anos quadruplicou desde 1990, passando de 2% para 8%. Tratamento precisa envolver toda a rotina. A principal orientação do novo documento é que a obesidade infantil seja tratada como uma condição que exige acompanhamento amplo, e não apenas como uma questão de peso. A recomendação envolve alimentação adequada, atividade física e mudanças de comportamento, preferencialmente com acompanhamento de profissionais de diferentes áreas. A participação dos pais e responsáveis também é considerada fundamental, já que a rotina alimentar e os hábitos da casa têm influência direta sobre as crianças. Especialistas ouvidos pela reportagem reforçam que o tratamento precisa considerar a realidade de cada criança. Mudanças na alimentação, redução do sedentarismo e estímulo à prática de exercícios devem fazer parte do processo de forma gradual e acompanhada. Medicamentos não são

indicados para crianças pequenas. O guia da OMS estabelece critérios diferentes conforme a idade. Para crianças de até 9 anos, a organização não recomenda o uso de medicamentos para emagrecimento, cirurgia bariátrica ou dispositivos destinados à perda de peso. A prioridade deve ser o acompanhamento clínico e as mudanças no estilo de vida. Entre 10 e 19 anos, medicamentos aprovados podem ser considerados em situações específicas, principalmente quando um programa estruturado de alimentação, atividade física e mudança de comportamento não apresenta os resultados esperados. A cirurgia bariátrica também pode ser considerada para adolescentes com obesidade grave, mas somente dentro de critérios rigorosos e com acompanhamento especializado. Saúde não se resume à balança. Outro ponto destacado pela OMS é que o objetivo do tratamento não deve ser simplesmente fazer a criança perder peso. A avaliação deve considerar a saúde integral, incluindo desenvolvimento, alimentação, atividade física, condições clínicas e qualidade de vida. Especialistas também alertam que situações como resistência à insulina e compulsão alimentar podem exigir avaliação individualizada e, em determinados casos, tratamento específico. Saúde mental também precisa ser acompanhada. O novo guia chama atenção ainda para os impactos emocionais associados à obesidade. Ansiedade, depressão, baixa autoestima, isolamento social e bullying podem afetar crianças e adolescentes que convivem com a doença. Por isso, o acompanhamento

psicológico ou de outros profissionais de saúde mental pode fazer parte do tratamento quando necessário. A orientação é evitar a culpabilização da criança e trabalhar com uma abordagem que considere suas necessidades e o ambiente familiar. Família tem papel importante. Para a OMS, pais e cuidadores precisam participar ativamente do processo. Isso inclui mudanças na rotina alimentar da casa, incentivo à atividade física e redução de comportamentos sedentários. A própria reportagem destaca que os

responsáveis normalmente são quem escolhem e compram os alimentos consumidos pela família. Por isso, a mudança de hábitos tende a ser mais efetiva quando envolve todos os moradores da casa. Um problema que exige políticas públicas. A OMS também ressalta que o tratamento individual, sozinho, não é suficiente para enfrentar o avanço da obesidade infantil. A organização defende medidas que tornem alimentos saudáveis e atividades físicas mais acessíveis, além de ações envolvendo educação, planejamento urbano,

transporte e proteção social. No Espírito Santo, os mais de 20 mil diagnósticos registrados pela Sesa mostram a dimensão do desafio para famílias e para o sistema de saúde. A nova orientação internacional reforça que combater a obesidade infantil exige acompanhamento contínuo, participação da família e políticas que favoreçam hábitos mais saudáveis desde os primeiros anos de vida. Fonte: Tribuna Online, Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa).



GUARDA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO FRANCISCO RECEBE CAPACITAÇÃO AVANÇADA EM PRIMEIROS SOCORROS

Treinamento promovido pelo Senar em parceria com a Prefeitura prepara agentes para agir em situações de emergência e reforça a proteção à população. Agentes da Guarda Civil Municipal de Barra de São Francisco estão participando de um curso avançado de primeiros socorros, com atividades teóricas e práticas voltadas ao atendimento de vítimas em situações de emergência. A capacitação começou na quarta-feira (7) e segue até esta sexta-feira (9), das 8h às 17h, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), localizado no bairro Nova Barra. A iniciativa é promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), em parceria com a Prefeitura, com os custos do treinamento financiados pelo governo federal e pelos agricultores. Preparação para agir em emergências



objetivo do curso é ampliar os conhecimentos dos agentes para que estejam mais preparados para agir de maneira rápida e segura diante de acidentes e outras ocorrências que exijam os primeiros atendimentos. Como profissionais que atuam

diariamente nas ruas, os guardas podem se deparar com situações em que os primeiros socorros são fundamentais para preservar a vida até a chegada de uma equipe especializada. De acordo com o secretário municipal de Defesa Social, Trânsito e

Guarda Municipal, Valmer Simões, o treinamento contribui para o aperfeiçoamento profissional do efetivo e amplia a capacidade de resposta dos agentes diante de diferentes emergências. Atendimento à população continua

normalmente. Mesmo durante o período de capacitação, a Guarda Municipal permanece à disposição dos moradores. Quando necessário, os agentes podem prestar o atendimento dentro de suas atribuições e acionar outros serviços de emergência. A iniciativa reforça a importância da formação continuada dos profissionais de segurança pública, especialmente no desenvolvimento de habilidades que podem fazer a diferença em ocorrências do cotidiano. Com o treinamento, a expectativa é fortalecer a atuação preventiva da Guarda Municipal e ampliar a preparação dos agentes para situações que exigem conhecimento, agilidade e responsabilidade. Fonte: Prefeitura de Barra de São Francisco.

PROGRAMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR JÁ SERVIRAM MAIS DE 714 MIL REFEIÇÕES EM BARRA DE SÃO FRANCISCO



Ações desenvolvidas desde 2021 ampliam o acesso à alimentação e atendem famílias em situação de vulnerabilidade no município. Os programas de segurança alimentar e nutricional de Barra de São Francisco já contabilizam mais de 714 mil refeições servidas entre 2021 e setembro de 2026. Os dados fazem parte de um

balanço das ações desenvolvidas no município ao longo dos últimos anos. As iniciativas têm como objetivo ampliar o acesso à alimentação adequada e contribuir para a segurança nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social. Mais de 714 mil refeições. De acordo com o levantamento, os

programas municipais registraram 714.048 refeições servidas no período analisado. As refeições são destinadas principalmente a pessoas atendidas pelas políticas de assistência social e segurança alimentar, alcançando diferentes públicos e comunidades do município. O volume demonstra a continuidade das ações voltadas ao

enfrentamento da insegurança alimentar, especialmente entre famílias que enfrentam dificuldades para garantir uma alimentação adequada no dia a dia. Alimentação como política pública. A segurança alimentar envolve não apenas a oferta de refeições, mas também ações que buscam garantir que a população tenha acesso regular a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente. Nesse contexto, os programas municipais atuam como uma rede de proteção para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade, oferecendo alimentação e, ao mesmo tempo, fortalecendo as políticas públicas de assistência social. Atendimento contínuo. O balanço considera o período de 2021 a setembro de 2026, mostrando a evolução das ações ao longo de quase seis anos. A manutenção dos programas permite que o atendimento seja realizado de forma contínua, beneficiando

moradores que dependem dessas iniciativas para complementar sua alimentação. Além da distribuição de refeições, as políticas de segurança alimentar podem contribuir para a prevenção de situações de fome e para a melhoria das condições nutricionais das famílias atendidas. Combate à insegurança alimentar. O trabalho desenvolvido no município faz parte de uma estratégia mais ampla de enfrentamento à pobreza e à insegurança alimentar. A oferta de refeições gratuitas ou subsidiadas representa uma importante ferramenta de proteção social, especialmente para crianças, idosos e famílias que possuem menor renda. Com mais de 714 mil refeições registradas até setembro de 2026, os programas demonstram a dimensão das ações de segurança alimentar realizadas em Barra de São Francisco. Fonte: Prefeitura de Barra de São Francisco e Secretaria Municipal de Assistência Social.

MERCADO ELEVA PREVISÃO DA INFLAÇÃO PARA 5,01% EM 2026



Mercado eleva previsão da inflação para 5,01% em 2026. Projeção do IPCA subiu pela terceira semana consecutiva e voltou a ficar acima do teto da meta de inflação. O mercado financeiro voltou a elevar a previsão para a inflação brasileira em 2026. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central nesta segunda-feira (5), a estimativa para o IPCA passou de 4,99% para 5,01%. Esta foi a terceira alta consecutiva da projeção. A

nova estimativa também supera o limite máximo da meta de inflação estabelecida para o país. A meta é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Assim, o intervalo considerado compatível com a meta vai de 1,5% a 4,5%. Projeções para os próximos anos. Para 2027, os economistas consultados pelo Banco Central reduziram levemente a previsão do IPCA, de 4,31% para 4,30%. Em 2028, a expectativa permaneceu em

3,80%, enquanto a projeção para 2029 subiu de 3,50% para 3,51%. As projeções mostram que, apesar da expectativa de desaceleração da inflação nos próximos anos, o mercado ainda trabalha com um cenário de pressão sobre os preços no curto prazo. PIB também teve revisão para baixo. O relatório também trouxe uma pequena redução na expectativa para o crescimento da economia brasileira. A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 passou de 1,86% para 1,85%. Para 2027, a estimativa caiu de 1,41% para 1,40%, enquanto a projeção para 2028 passou de 1,83% para 1,81%. Selic deve terminar o ano em 13,5%. Para a taxa básica de juros, o mercado manteve a previsão de 13,5% ao ano no fim de

2026. Para 2027, a expectativa continua em 12% e, para 2028, em 10,5% ao ano. A Selic é utilizada pelo Banco Central como principal instrumento para controlar a inflação, influenciando o custo do crédito, o consumo e os investimentos. Quando os juros estão elevados, a tendência é reduzir o consumo e a demanda, ajudando a conter a pressão sobre os preços. Por outro lado, juros menores podem estimular a atividade econômica. Dólar permanece em R\$ 5,20. O mercado manteve em R\$ 5,20 a previsão para a cotação do dólar no final de 2026. Para 2027, a estimativa continua em R\$ 5,28, enquanto para 2028 permanece em R\$ 5,30. As projeções do Focus são acompanhadas de perto pelo Banco Central e pelo mercado porque ajudam a indicar como os economistas estão avaliando o comportamento futuro da inflação, dos juros, do câmbio e da atividade econômica. Fonte: Banco Central do Brasil – Boletim

BARRA DE SÃO FRANCISCO INTENSIFICA OBRAS, REFORMAS E SERVIÇOS DE ZELADORIA DURANTE SETEMBRO



Balanço reúne intervenções em vias públicas, unidades de saúde, espaços comunitários e áreas de manutenção urbana. A Prefeitura de Barra de São Francisco divulgou o balanço das principais ações realizadas durante o mês de setembro de 2026 por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura dos Bairros. As atividades envolveram obras, reformas, manutenção de vias, melhorias



em unidades públicas e serviços de zeladoria urbana em diferentes regiões do município. Entre as intervenções concluídas estão obras de contenção e recuperação estrutural na Avenida Carlos Valle, no bairro Vila Vicente, com construção de muro de casqueiro e recuperação do calçamento destinado aos pedestres. Também foram realizados reparos em trechos de calçamento da Rua

Eduardo Ferreira Vilaça, no bairro Estrela, e em vias do bairro Nossa Senhora da Penha, corrigindo desgastes e ondulações. Melhorias em unidades de saúde. A área da saúde também recebeu intervenções durante o período. No Posto de Saúde da Vila Luciene, está sendo executada uma nova rede hidráulica e sanitária para atender um consultório odontológico e os banheiros da unidade. Já a Unidade Básica de Saúde de Vila Poranga passa por uma reforma estrutural. O município também realizou a revisão do estudo preliminar para uma futura ampliação da unidade. Além das obras físicas, foram desenvolvidos projetos relacionados à Habitação de Interesse Social, ampliando o planejamento para novas ações de infraestrutura e atendimento à população. Outras obras seguem em andamento. O balanço também registra outras intervenções em execução. Entre elas estão a construção de um muro de casqueiro na Rua Manaus, no bairro Colina, a reforma de um ponto de ônibus na Vila Luciene e a construção de muro de fechamento e calçamento na sede da Secretaria Municipal de Infraestrutura dos Bairros, localizada na Vila Landinha. As intervenções fazem parte do conjunto de ações de manutenção e melhoria da infraestrutura urbana, com trabalhos realizados tanto em vias públicas quanto

em prédios e equipamentos utilizados pela população. Zeladoria chega a praças e espaços públicos. As equipes responsáveis pela jardinagem e limpeza urbana também mantiveram um cronograma de serviços durante setembro. Entre os locais atendidos estão a Praça Pedro Castilho, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Espaço Integrar, no bairro Bambé. Também foram realizados serviços especializados de poda de árvores na Rua Desembargador Danton Bastos, no Centro. Manutenção busca melhorar espaços urbanos. As ações realizadas ao longo de setembro integram uma rotina de manutenção e recuperação de estruturas públicas, com intervenções voltadas à segurança, mobilidade e conservação dos espaços utilizados diariamente pelos moradores. O balanço também demonstra a atuação simultânea em diferentes áreas, incluindo infraestrutura viária, saúde, habitação, manutenção de equipamentos públicos, limpeza e conservação urbana. Com a continuidade dos trabalhos, novas intervenções permanecem em andamento em bairros e comunidades do município, enquanto outras ações são planejadas a partir das demandas identificadas pelas equipes técnicas. Fonte: Prefeitura de Barra de São Francisco – Secretaria Municipal de Infraestrutura dos Bairros.

LULA CRITICA PLANO DE CORTES DE FLÁVIO BOLSONARO E ALERTA PARA IMPACTO EM PROGRAMAS SOCIAIS

Presidente cita reduções previstas no Orçamento de 2023 e questiona propostas de ajuste fiscal defendidas pelo senador; equipe econômica de Flávio afirma que pretende preservar os benefícios sociais.O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou, nesta quinta-feira (8), as propostas de redução de despesas defendidas pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), afirmando que um eventual governo do adversário poderá afetar recursos destinados a programas sociais. As declarações ocorrem durante a disputa eleitoral de 2026, em meio ao debate sobre o controle das contas públicas e o endividamento do país.Durante conversa com jornalistas em Brasília, Lula usou o termo “tesouração” para se referir à política de cortes defendida por Flávio e relembrou reduções orçamentárias previstas para 2023, no orçamento encaminhado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.Programas sociais no centro da discussãoEntre os exemplos citados por Lula estão o Farmácia Popular, o Mais Médicos, as ações de prevenção ao câncer, a infraestrutura escolar, a prevenção de desastres e o Minha Casa, Minha Vida. O presidente também mencionou recursos destinados à assistência social e à construção de cisternas no



semiárido.Na avaliação de Lula, medidas de ajuste fiscal podem atingir principalmente a população de menor renda quando envolvem a redução de investimentos e de políticas públicas. Ele defendeu que a diminuição da dívida pública seja acompanhada pelo crescimento econômico e por investimentos em infraestrutura.Flávio defende redução de despesasFlávio Bolsonaro e integrantes de sua equipe econômica defendem uma redução expressiva dos gastos públicos como estratégia para reorganizar as contas do governo. Entre as propostas econômicas apresentadas estão a redução de ministérios, o controle das despesas administrativas e a

adoção de novas regras fiscais. Ainda há, porém, discussões sobre quais despesas seriam atingidas pelas medidas.Após a divulgação de informações sobre possíveis mudanças em benefícios previdenciários, o coordenador econômico da campanha, A d o l f o Sachsida, afirmou que um eventual governo de F l á v i o pretende preservar e fortalecer os programas sociais. A e q u i p e t a m b é m n e g o u a intenção de

acabar com os reajustes das aposentadorias acima da inflação.Debate sobre economia e proteção socialA discussão coloca em evidência duas abordagens para a condução da economia: de um lado, a defesa de cortes de despesas para reduzir o

endividamento; de outro, a posição de que o crescimento econômico e os investimentos públicos devem ter papel central no equilíbrio das contas.As consequências de eventuais mudanças dependerão das medidas efetivamente adotadas, dos programas alcançados e das decisões orçamentárias tomadas por um futuro governo. Até o momento, as declarações de Lula representam críticas às propostas de seu adversário, enquanto a equipe de Flávio afirma que pretende manter a proteção social.O tema deve continuar presente na campanha, especialmente pelo impacto que decisões sobre orçamento, saúde, educação, moradia e Previdência podem ter no cotidiano da população brasileira.Fonte: Tribuna Online / Estadão Conteúdo.



PREFEITURA MUNICIPAL
PANCAS

PUBLICAÇÃO OFICIAL 09/10/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2026
PROCESSO 3130/2026

O Município de Pancas, Estado do Espírito Santo, em conformidade com o disposto no artigo 55, inciso II, alínea “a”, da Lei nº 14.133/2021, torna público, por meio de seu Pregoeiro, que realizará licitação pública para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS para o preparo de alimentação escolar, para atendimento aos alunos da Rede Municipal de Educação, durante o ano letivo de 2027 do Município de Pancas/ES. O certame seguirá as condições e especificações estabelecidas no Termo de Referência, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, com a legislação municipal e suas alterações, bem como demais normativos correlatos. A abertura da sessão está prevista para o dia 22 de outubro de 2026, às 8h00hrs, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital estará disponível a partir do dia 09 de outubro de 2026. As exigências legais e as orientações para a apresentação das propostas encontram-se no referido edital, que poderá ser acessado na sede da Prefeitura ou nos sites www.pancas.es.gov.br/licitacoes e www.portaldecompraspublicas.com.br.

ID TCE/ES: 2026.053E0700001.01.0031.
Pancas/ES, em dia 09 de outubro de 2026.
Leonardo de Souza



PREFEITURA MUNICIPAL DE

IÚNA

PUBLICAÇÃO OFICIAL
DA PREFEITURA MUNICIPAL
DE IÚNA EM 09/10/2026

AVISO DA LICITAÇÃO Nº 020/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO
PROCESSO DIGITAL Nº 2026- VN56F.

O Município de Iúna/ES, com fulcro na Lei nº 14.133/21, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar às 09h, do dia 23 de outubro de 2026, em sessão pública por meio da Internet no Portal de Compras Públicas, licitação nº 020/2026, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço, para Contratação de empresa para fornecimento de oxigênio medicinal. O edital poderá ser obtido no Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br e/ou www.iuna.es.gov.br. Informações e esclarecimentos poderão ser solicitados no endereço eletrônico: licitacao@iuna.es.gov.br ou pelo telefone (28) 99884-3729, através do setor de licitações, de segunda à sexta-feira no horário de 08h às 11h e de 13h às 17h. ID CidadES: 2026.037E0500001.01.0011.

Iúna/ES, 08 de outubro de 2026.
Waldrem Marcelo Oliveira
Secretário Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE

IÚNA

PUBLICAÇÃO OFICIAL
DA PREFEITURA MUNICIPAL
DE IÚNA EM 09/10/2026

AVISO DA LICITAÇÃO Nº 043/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO
PROCESSO DIGITAL Nº 2026-H8L8F.

O Município de Iúna/ES, com fulcro na Lei nº 14.133/21, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar às 9h, do dia 26 de outubro de 2026, em sessão pública por meio da Internet no Portal de Compras Públicas, licitação nº 043/2026, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço, para Registro de Preços para eventual e futura aquisição de vigas e pranchões de eucalipto. O edital poderá ser obtido no Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br e/ou www.iuna.es.gov.br. Informações e esclarecimentos poderão ser solicitados no endereço eletrônico: licitacao@iuna.es.gov.br ou pelo telefone (28) 99884-3729, através do setor de licitações, de segunda à sexta-feira no horário de 08h às 17h. ID CidadES: 2026.037E0700001.01.0034.

Iúna/ES, 08 de outubro de 2026.
Hualiton Oliveira Silva
Secretário Municipal de Interior

JORNAL
VIGILANTE



PUBLICAÇÃO
E
EDITORACAO
ACACIA
LTDA:060754620001
54
Dados: 2026.10.09
12:16:43 -03'00'

Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
Wesley Faeny de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
Wesley Faeny de Oliveira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35